



Análise do Uso Indevido de Antibiótico e a Política do Uso Racional de Medicamentos

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida
Marquilene Brito Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A utilização de medicamentos é um processo complexo com múltiplos determinantes e envolve diferentes fatores. O uso inadequado de antibióticos faz com que as bactérias do organismo humano se alterem, tornando-se resistentes a medicamentos, e, portanto, interferindo em outros tratamentos. A automedicação com antibióticos pode ser considerada um problema de saúde pública grave devido ao seu alto consumo. Só no Brasil, a taxa de consumo dos antibióticos é 22,75%, essa é uma taxa considerada alta em relação a outros países (CARIOCA; MAIA; TEIXEIRA, 2021).

Os antibióticos são medicamentos capazes de alterar a resistência das bactérias do organismo humano, deixando-o mais suscetível a doenças e também tornando os medicamentos ineficazes no seu combate. Além de dificultar o tratamento, isso também pode afetar outras bactérias que são benéficas ao organismo, impedindo-as de funcionar corretamente (DE BRITO; TREVISAN, 2021).

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi investigar as problemáticas que envolvem o abuso do uso de antibióticos frente a política do uso racional de medicamentos.

Material e Métodos

O atual trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo que aborda a descrição dos antibióticos e as consequências de seu uso indevido. Coletou-se dados importantes para fundamentar discussões e reflexões sobre as problemáticas que envolvem o uso incorreto de antibióticos e a importância da promoção do uso racional de medicamentos. Nesse sentido, foram analisados de modo exploratório artigos e dissertações, a fim de buscar informações relevantes sobre a temática em questão.

Resultados e Discussão

O uso indiscriminado e irresponsável de antibióticos tem levado a predominância de espécies de bactérias cada vez mais resistentes, atribuídos ao uso irracional do medicamento (FERREIRA et al., 2021). Segundo dados da OPAS (2018), o uso inadequado de antibióticos faz com que as bactérias do organismo humano se alterem, tornando-se resistentes a medicamentos, portanto, interferindo em outros tratamentos. Infecções como



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

pneumonia, tuberculose e gonorreia, estão se tornando cada vez mais difíceis de tratar. A OMS estima que na categoria de medicamentos mais consumidos, em 49 países, essa categoria representa mais de 50% do consumo de antibióticos (OPAS, 2018).

A resistência bacteriana hoje em dia é considerada uma das 10 maiores ameaças à saúde pública global. Nessa perspectiva o uso racional de medicamentos para os antibióticos deve ser propagada pelos profissionais de saúde envolvidos na prática medicamentosa (DE BRITO; TREVISAN, 2021).

Conclusão

Os antibióticos são produtos farmacêuticos usados para restabelecer a manutenção da saúde, no entanto, também são capazes de causar sérios efeitos colaterais quando usados de maneira incorreta. Para o bom funcionamento das políticas em saúde pública, principalmente aquelas relacionadas aos medicamentos, é necessário que o trabalho dos profissionais seja regulamentado para que não existam serviços prestados fora das competências de cada profissional.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.021 de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas.

CARIOCA, Monalysa Sampaio; MAIA, Karla Nayanna Lima; TEIXEIRA, Andréa Bessa. Uso indevido de antibióticos x aumento da resistência bacteriana: uma relação perigosa. Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 2, n. 2, p. 34-34, 2021.

DE BRITO, Guilherme Borges; TREVISAN, Márcio. O uso indevido de antibióticos e o eminente risco de resistência bacteriana. Revista Artigos. Com, v. 30, p. e7902- e7902, 2021.

FERREIRA, Elinne Maressa de Sousa et al. Os riscos que o uso indiscriminado de antibióticos pode ocasionar em crianças: uma revisão bibliográfica. RECIMA21- Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 2, n. 11, p. e211901- e211901, 2021.